

## TRT-13 cria projeto para aumentar diversidade racial no Judiciário

O programa de inclusão racial Aquilombar Não Preciso, do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (PB), foi indicado como um dos finalistas do Prêmio Espírito Público, maior premiação concedida a servidores públicos no país. Com foco na equidade racial, a iniciativa promove diversas ações que estimulam a formação e a empregabilidade de pessoas negras em situação de vulnerabilidade social.

Em um ano de existência, o programa já mudou o perfil do TRT-13. O número de pessoas negras em cargos de gestão aumentou de 14 para 17; estagiários negros passaram de zero para 30; e jovens aprendizes negros, de zero para 37.

Para preencher as vagas de estagiários, o tribunal publica um edital específico com 30 vagas destinadas a pessoas negras que cursam o ensino superior. Já o programa Jovem Aprendiz conta com 37 vagas para o nível médio, destinadas a pessoas de 14 a 24 anos, sem limite de idade para aquelas com deficiência.

As 37 vagas atuais são distribuídas da seguinte forma: 16 para quilombolas; seis para pessoas trans; quatro para pessoas com deficiência; quatro para refugiados; duas para jovens negros da periferia; duas para jovens em situação de acolhimento; e duas para indígenas.

**Autores:** Sem autor, Rafa Santos



*TRT-13 promove programa para tornar Judiciário mais diverso*